



PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA IMIGRANTES E REFUGIADOS NA DIOCESE DE CHAPECÓ

Beatriz Simone Cavalheiro¹
Ana Paula Reis²
Cláudia Andrea Rost Snichelotto³

Resumo: Desde 2017 o projeto “Português Brasileiro para Imigrantes e Refugiados Residentes em Chapecó e Região” é realizado em parceria com a Pastoral do Migrante, da Diocese de Chapecó, o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes “Assessoria Linguística e Literária da UFFS” e o curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. São ofertadas duas turmas de PLA (Português como Língua Adicional) nas salas anexas à Catedral Santo Antônio, em Chapecó, aos sábados, no horário das 16h30 até às 18h30, totalizando 30 horas-aula. As duas turmas são divididas em dois níveis (A1 e A2), segundo o conhecimento que o imigrante tem da língua portuguesa. O objetivo principal do curso é desenvolver as habilidades de comunicação oral e escrita básica em português, com ênfase na ampliação de noções gramaticais, funções comunicativas, aspectos culturais e vocabulário. O público-alvo do curso são imigrantes de diversas nacionalidades, cuja faixa etária varia entre 18 (dezoito) e 50 (cinquenta) anos e, em sua maioria, é do sexo masculino. A maior parte dos estrangeiros está em situação de refúgio no Brasil e trabalha ou busca emprego nas indústrias frigoríficas da região, embora haja também quem já atue ou se interesse em áreas específicas conforme sua formação e/ou especialização. Quanto ao desenvolvimento do curso, as aulas são ministradas por duas alunas bolsistas estudantes de Letras e um aluno voluntário, estudante de Filosofia, da Universidade Federal da Fronteira Sul. Este último é de origem haitiana e atua como tradutor entre o público e a ministrante. No nível A1, o conteúdo ministrado enfatiza os conhecimentos básicos de interpretação textual e de análise linguística (gramática, vocabulário) com ênfase na prática oral. No nível A2, por sua vez, o conteúdo ministrado privilegia o desenvolvimento de habilidades básicas de interpretação

¹Acadêmica da 6ª fase do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, bolsista Edital Nº 1098/UFFS/2017. E-mail: beatriz.cavlh@gmail.com

²Acadêmica da 8ª fase do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, bolsista do PET. E-mail: anna_paula28@yahoo.com.br

³ Professora dos cursos de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e de Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. E-mail: claudiarost@uffs.edu.br

textual e de análise linguística (gramática, vocabulário) com ênfase na prática escrita em português. No decorrer do curso, os alunos são avaliados conforme participação e interesse na realização das atividades e também a partir da aplicação de provas que demonstrem o progresso individual. Para ter direito ao certificado de conclusão do curso, o aluno precisa de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas, além da média 6 (seis) nas atividades desenvolvidas. As atividades do projeto proporcionam aos estudantes de Letras - Português e Espanhol e de Filosofia, a experiência com o ensino e, principalmente, com o PLA para uma formação acadêmica mais ampla na área. Também busca a inserção da universidade na comunidade, auxiliando os estrangeiros a desenvolver sua competência comunicativa por meio do acesso e do domínio da língua portuguesa.

Palavras-chave: Ensino. Português. Língua Adicional. Imigrantes e Refugiados.

Categoria: UFFS - Extensão.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Formato: Comunicação oral.